

ASSOCIAÇÃO REUNIUI COM CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

AEB apresenta propostas para as eleições autárquicas

No âmbito do processo eleitoral autárquico, a AEB - Associação Empresarial de Braga tem promovido um diálogo ativo com os vários candidatos (Coligação 'Juntos por Braga', Partido Socialista, movimento independente 'Amar e Servir Braga', Chega e Iniciativa Liberal) com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável e competitivo da cidade nos próximos quatro anos.

Com base num processo de auscultação dos associados e dos seus conselhos consultivos, a AEB elaborou um conjunto de propostas concretas para integrar os planos de atividades da Câmara Municipal, centradas em áreas estratégicas como indústria, comércio, turismo, mobilidade, governança e fiscalidade municipal.



DR

Indústria: Consolidar Braga

como território de produção de valor

- Promover um parque industrial de iniciativa municipal, com gestão partilhada entre o Município e a AEB, vocacionado para acolher projetos empresariais de média e grande dimensão. Este parque deverá disponibilizar lotes amplos e infraestruturados, capazes de responder às necessidades de empresas da região em fase de forte expansão, bem como atrair novos investimentos estruturantes.

- Lançar projeto piloto de gestão integrada dos Parques Industriais, em parceria com a AEB, que inclua manutenção, segurança e serviços coletivos e planeamento estratégico.

- Executar um programa de repavimentação de arruamentos e reabilitação de passeios e espaços ajardinados nos Parques Industriais.

- Implementar um plano de melhoria das

acessibilidades (rodoviárias e sinaléticas) às zonas industriais.

- Assegurar a recolha de resíduos indiferenciados e orgânicos nos Parques Industriais.

- Reforçar e adequar o serviço de transporte público com horários e percursos alinhados com os turnos laborais.

Comércio, Turismo e Serviços: fortalecer o ecossistema de negócios

- Elaborar um plano municipal de atração de talento e de integração de trabalhadores migrantes.

- Criar um programa de apoio ao empreendedorismo no comércio local, em parceria com a AEB.

- Apoiar a revitalização das Lojas 'Comércio com História', em articulação com a AEB, através de um sistema de in-

centivos que apoie investimentos promovidos pelas lojas classificadas na valorização dos seus estabelecimentos e modernização dos modelos de negócios.

- Implementar um sistema de logística de última milha no centro histórico, com entrega e recolha de encomendas através de E-cargobikes e viaturas elétricas a partir de entrepostos logísticos.

- Realizar um levantamento exaustivo dos lugares de cargas e descargas existentes no centro histórico, identificar as necessidades atuais e projetadas dos operadores económicos, e definir um plano global de localização e gestão de espaços destinados a cargas e descargas, que assegure o bom funcionamento logístico das atividades comerciais.

- Proceder ao resgate da concessão da área de restauração do Mercado Municipi-

pal adotando um modelo de gestão público-privada CMB-AEB para o Mercado como um todo.

- Melhorar a articulação da realização dos grandes eventos organizados pelo Município com o comércio local, de forma a garantir o seu envolvimento ativo e potenciar dinamização da economia local.

- Alargar o horário de funcionamento das esplanadas até às 2 horas, às sextas, sábados e vésperas de feriado, e todos os dias durante os meses de verão.

- Lançar um programa de estímulo à qualificação das esplanadas, reduzindo taxas para quem modernizar o mobiliário.

- Promover, em parceria com a AEB, uma campanha de sensibilização para o uso cívico do espaço público à noite, em matéria de ruído e do direito ao descanso dos moradores. *(continua na pág. 2)*

Publicidade

(CONTINUAÇÃO DA PÁG 1)

AEB divulga propostas para eleições autárquicas

A AEB elaborou um conjunto de propostas concretas para integrar os planos de atividades da Câmara Municipal, centradas em áreas estratégicas como indústria, comércio, turismo, mobilidade, governança e fiscalidade municipal.

Centro histórico:

valorizar o coração da cidade

- Lançar um programa de apoio ao estacionamento (nos parques subterrâneos) participado pela CMB, que assegure aos consumidores a oferta de duas horas de estacionamento em caso de compras supe-

riores a 20 euros no comércio local.

- Promover uma campanha regional de meios de marca 'Centro Braga - soa a comércio com história'.
- Desenvolver, com a participação da InvestBraga e da AEB, uma ação estruturada de captação de novas lojas âncora para o centro.
- Aumentar a área pedonal do centro histórico, promovendo a mobilidade suave e a atratividade urbana.
- Instalar um sistema de videovigilância (CCTV) nas principais ruas comerciais e zonas de restauração/bebidas.
- Lançar um plano de melhoria da iluminação pública do centro histórico, com foco na eficiência energética e segurança.

Mobilidade:

cidade mais conectada e acessível

- Concluir a Variante do Cávado.
- Preparar a rede viária e zonas de estacionamento para melhor usufruir da linha de alta velocidade.
- Criar bilhete integrado de transporte público no Quadrilátero Urbano, CIM Cávado e CIM Ave e Área Metropolitana do Porto.
- Requalificação da Central de Camionagem, modernizando infraestruturas e melhorando a articulação com os restantes modos de transporte.

Governança: modernizar e aproximar a Administração Local

- Criar um Balcão Único Empresarial para centralizar processos administrativos relacionados com atividades económicas, com equipa de suporte especializada e posto avançado na AEB.
- Em parceria com a AEB e a U. Minho,

criar o Observatório do Comércio e Turismo de Braga, no sentido de promover uma gestão inteligente da evolução destes setores.

Fiscalidade Municipal:

aliviar a carga para estimular iniciativa

- Reduzir taxas e licenças municipais para as atividades económicas, promovendo a competitividade das empresas.
- Reduzir a taxa de IMI para o patamar mínimo previsto na lei.
- Reduzir as tarifas de água e saneamento para os estabelecimentos de comércio e serviços, com um critério de diferenciação por CAE, assegurando uma redução mais significativa para as atividades não alimentares, por apresentarem menor geração de resíduos e menor pressão sobre os sistemas urbanos.

Centro Qualifica AEB abre processos de RVCC profissional



A partir de setembro de 2025, o Centro Qualifica da AEB vai iniciar novos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) Profissional, destinados a adultos que desempenhem funções nas áreas administrativa ou de hotelaria e restauração, mas que ainda não possuem o respetivo certificado de competências profissionais.

As áreas abrangidas incluem Técnico/a Administrativo, Técnico/a de Restaurante/Bar e Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, oferecendo aos profissionais a oportunidade de valorizar e certificar a experiência adquirida ao longo da sua vida ativa, sem necessidade de frequentar formação tradicional.

Esta iniciativa destina-se também às empresas que pretendam reconhecer e certificar as competências dos seus colaboradores, reforçando a qualificação das equipas e contribuindo para uma maior competitividade e qualidade nos serviços prestados.

"O processo de RVCC Profissional permite aos adultos obter uma certificação oficial reconhecida, que pode ser determinante para a progressão na carreira, melhoria salarial ou acesso a novas oportunidades de emprego. Para as empresas, esta é também uma forma de reconhecer o valor dos seus profissionais e investir na qualificação das equipas", sublinha o Diretor-geral da AEB, Rui Marques.

Os interessados podem obter mais informações ou inscrever-se através do contacto telefónico 253201753 ou do email anaramos.aebraga@centroqualifica.gov.pt.

FOCADOS EM EMPREGABILIDADE E LIGAÇÃO ÀS EMPRESAS

AEB reforça aposta na formação com cursos de aprendizagem



Formação é focada nas necessidades das empresas

A AEB volta a apostar na formação de excelência para jovens, com o arranque, em setembro, de novos Cursos de Aprendizagem de Mecatrónica Automóvel, Cozinha e Pastelaria, e Comunicação e Serviço Digital. Estas formações destacam-se pela forte componente prática e pela ligação direta às empresas, fatores que aumentam significativamente as oportunidades de empregabilidade para os formandos.

Dirigidos a jovens entre os 18 e os 25 anos, com o 9.º ano de escolaridade completo e sem o ensino secundário concluído, estes cursos permitem obter simultaneamente o 12.º ano e uma qualificação profissional de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), abrindo portas para a entrada imediata no mercado de trabalho ou para a continuação de estudos no ensino superior.

"A qualificação dos jovens é uma prioridade para a AEB, não só porque contribui para o seu futuro, mas também porque reforça a competitividade das empresas da nossa região. Estes cursos são uma resposta concreta às necessidades do mercado, preparando profissionais com competências práticas e alinhadas com as exigências atuais das empresas", sublinha Rui Marques, Diretor-geral da AEB.

Com uma duração aproximada de 2 anos e meio, os cursos incluem cerca de 70% de formação em contexto real de trabalho em empresas parceiras, garantindo uma experiência prática essencial para a integração profissional. Para além disso, os formandos beneficiam de formação gratuita, bolsa de formação, subsídio de alimentação, transporte e outros apoios que facilitam a frequência do curso.

RUI MARQUES ANALISA INDICADORES ECONÓMICOS RELATIVOS AO SETOR DO COMÉRCIO

Barómetro AEB – O que revelam os dados do 1.º semestre de 2025



DR

Rui Marques, Diretor-Geral da AEB, pede atenção redobrada para o centro histórico

O setor do comércio no Município de Braga revelou sinais claros de resiliência no primeiro semestre de 2025, com um crescimento de 3,9% face ao período homólogo, apesar do contexto económico adverso.

Este desempenho positivo surge num cenário de desaceleração da economia, evidenciado pela redução do valor médio por compra (-2,9%), pela diminuição do número de estabelecimentos comerciais (-5,7%) e pela quebra significativa no número total de consumidores que efetuaram compras em Braga (-37,5%).

Ainda assim, o aumento do número médio de operações (+7%) – ou seja, quem comprou em Braga, comprou mais vezes – foi suficiente para compensar o impacto negativo das restantes variáveis.

Para Rui Marques, Diretor-Geral da AEB, este resultado traduz uma maior lealdade dos consumidores bracarenses ao comércio local e um crescimento da procura por parte de visitantes estrangeiros com maior poder de compra.

O responsável da AEB sublinha ainda que

a redução do número de operadores é um fenómeno relativamente comum em períodos de retração económica, refletindo a vulnerabilidade dos pequenos negócios ao contexto macroeconómico. No entanto, essa redução não significou uma quebra da atratividade do município: o volume de compras transferiu-se para os estabelecimentos que permaneceram em atividade, traduzindo-se num aumento de 15,7% no valor médio de compras por estabelecimento no primeiro semestre de 2025.

A queda do valor médio por compra não constitui, segundo Rui Marques, motivo de alarme, resultando essencialmente de uma alteração nos comportamentos de consumo, com um aumento expressivo de transações de pequeno valor – tendência que, naturalmente, reduz a média por operação.

De acordo com o Barómetro da AEB, a maioria dos subsectores de atividade monitorizados apresentou um desempenho positivo neste período. Destacam-se os crescimentos registados nos setores da saúde (+51,8%), farmácias (+6,6%), alojamento

(+17,8%), restauração (+6,6%), grandes superfícies alimentares (+6,4%), moda (+4,4%) e beleza, cosmética e perfumaria (+3,7%).

Em sentido contrário, observaram-se quebras nos setores da decoração e artigos para o lar (-41,4%) e da cultura, entretenimento e equipamentos (-18,3%).

Braga - Centro

Esta edição do Barómetro Associação Empresarial de Braga inclui, pela primeira vez, uma análise detalhada ao desempenho económico do setor do comércio no centro de Braga, abrangendo cerca de 50 ruas da zona histórica da cidade.

Os dados relativos ao primeiro semestre de 2025 revelam uma contração de 5,7% nos valores transacionados, refletindo um desempenho mais negativo comparativamente ao conjunto do município.

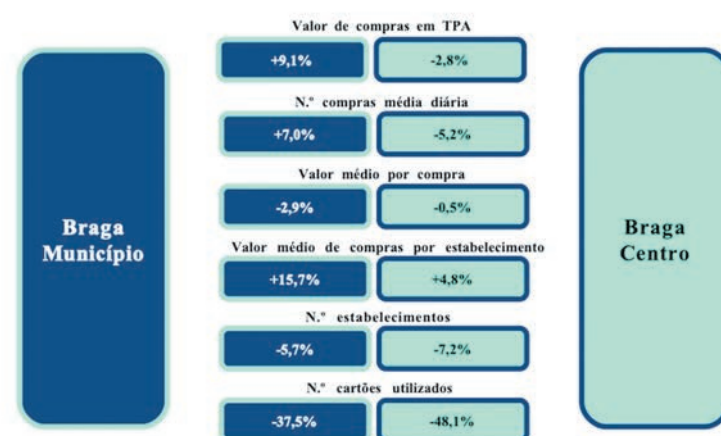
Tal como no restante território municipal, também no centro de Braga se registou uma diminuição do número de estabelecimentos (-7,2%). No entanto, neste caso, a saída de

algumas lojas âncora teve um impacto mais acentuado, afetando a atratividade da zona. Isto traduziu-se numa redução do número médio diário de operações (-5,2%) durante os primeiros seis meses do ano.

Este cenário é corroborado pelos resultados de dois dos setores mais relevantes na dinâmica comercial do centro: a moda, que apresentou uma quebra de 8,9%, e a restauração, com uma descida de 5,7% face ao mesmo período de 2024.

Na perspetiva do Diretor-Geral da AEB, estes resultados devem merecer uma atenção redobrada por parte da autarquia. A quebra da atratividade do centro histórico não decorre apenas da saída de lojas âncora, mas também de fatores estruturais que importa mitigar – como o custo do estacionamento (comparativamente aos centros comerciais que o oferecem gratuitamente), a perceção de maior dificuldade de acesso devido ao trânsito, ou ainda a crescente predominância de estabelecimentos vocacionados para o turismo, em detrimento da oferta de qualidade dirigida aos residentes.

O que dizem os números / ano 2025 (até 29/6)



	Restauração	Alojamento	Moda	Grandes superfícies focadas em alimentação	Saúde	Medicamentos e outros produtos médicos	Cultura, entretenimento e equipamento	Decoração e artigos para o lar	Produtos de beleza, cosméticos e perfumes
Braga – Município	+6,6%	+17,8%	+4,4%	+6,4%	+51,8%	+6,6%	-18,3%	-41,4%	+3,7%
Braga - Centro	-5,7%	-22,6%	-8,9%	+5,4%	+10,6%	-23,5%	-32,2%	+218,7%	+22,7%



DR

Jantares Teatrais decorreram no âmbito do programa AEBraga'25

A CULTURA EM ARTICULAÇÃO COM A ECONOMIA LOCAL

Jantares Teatrais reforçam laços entre empresas e a dinâmica da cidade

A iniciativa Jantares Teatrais, promovida pela AEB no âmbito do programa AEBraga'25 - Braga Capital Portuguesa da Cultura, chegou ao fim com um saldo muito positivo, afirmando-se como um exemplo da união entre a restauração local e a dinâmica da cidade.

Entre maio e junho, quatro restaurantes da cidade (O Gato do Rio, Camada, Livraria e Alma d'Eça) receberam os Jantares Teatrais, que aliaram gastronomia e artes performativas em noites únicas, proporcionando experiências culturais inovadoras aos clientes.

A iniciativa contou com a parceria do Tin.Bra - Academia de Teatro, cujos artistas transformaram as salas de jantar em verdadeiros palcos, surpreendendo o público com momentos de teatro entre pratos.

“Acreditamos que esta iniciativa mostrou como a cultura pode sair dos espaços convencionais e aproximar-se das pessoas de forma inesperada e envolvente. Foi um verdadeiro sucesso, fruto do envolvimento dos restaurantes parceiros, dos artis-



DR

Daniel Vilaça, Presidente da AEB

tas e do público, que abraçaram este conceito com entusiasmo”, sublinha o Presidente da AEB, Daniel Vilaça.

A AEB prossegue assim a sua aposta na promoção da cultura em articulação com a economia local, através do programa AEBraga'25, consolidando Braga como uma referência nacional em projetos que cruzam arte, comércio e turismo.

AGENDA

AEB promove masterclass sobre o impacto da imagem profissional

No próximo dia 10 de julho, às 10 horas, a AEB organiza a masterclass 'Imagem que Fala - A sua Imagem impacta a performance profissional', orientada por Márcia Ferreira, consultora de imagem.

Destinada a profissionais que pretendem reforçar a sua autoridade, confiança e posicionamento no mercado, esta sessão destaca a importância da imagem pessoal no sucesso profissional.

A participação é gratuita, mediante inscrição prévia no website da AEB.

Braga recebe na Avenida Central a 12.ª edição do Vinho Verde Fest



De 11 a 13 de julho, Braga volta a ser palco do Vinho Verde Fest, que chega este ano à sua 12.ª edição.

O evento, promovido pelo Município de Braga e pela AEB, terá lugar nos jardins da Avenida Central.

Ao longo de três dias, produtores, profissionais e apreciadores do Vinho Verde vão reunir-se para celebrar a cultura e tradição vínica da região, num ambiente festivo que promete dinamizar o centro da cidade e atrair visitantes de toda a região.

Teatro invade comércio de Braga com 'Comércio em Cena'

No próximo dia 18 de julho, as lojas do centro de Braga transformam-se em palcos para o evento "Comércio em Cena".

Promovida pela AEB, a iniciativa vai levar a arte dramática ao comércio tradicional, com o objetivo de dinamizar as lojas locais, reforçar a atratividade do centro histórico e criar experiências diferenciadoras para quem visita a cidade.

Publicidade

Vinho Verde
FEST
BRAGA

11 A 13 JULHO'25
Jardins Avenida Central

O MAIOR FESTIVAL DE
VINHO VERDE DE PORTUGAL

INICIATIVA
BRAGA
SOBRE O FUTURO

aeb CAMARA DE COMERCIO
E INDUSTRIA DE BRAGA
INSTITUTO DE EMPRESARIOS DE BRAGA

APOIO
porto:norte™